

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I
2ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1
NUMERO AVULSO . . . 100
ATRAZADO 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 18 DE OUTUBRO DE 1896

ASSIGNATURAS
CAPITAL (ANNO) 15 000
SEMESTRE 8 000
PELO CORREIO (ANNO) 16 000
SEMESTRE 9 000

NUM. 134

**Pedimos aos nos-
sos assignantes do
interior a trasa dos
em suas assignatu-
ras, o obsequio de
satisfazer-as.**

**Prevenimos outro-
sim, que as assigna-
turas do primeiro se-
mestre terminarão
no corrente mez.**

Projecto Glycerio

Sobre o projecto passando para os Estados o ensino superior da Republica, apresentado pelo sr. F. Glycerio, eis, o que escreve—distincto escriptor da «Gazeta de Noticias»:

«E por uma amarga ironia da sorte, na mesma occasião em que a commissão de orçamento propõe que se reduzam ainda as migalhas que o governo gasta com as bellas-arts, um sr. deputado propõe que se augmente o numero de intendentes municipaes.

Isso! do que nós precisamos é de mais intendentes? ha tanto malandro desempregado e sem prestimo para ganhar a vida pelo seu proprio esforço. Sempre são mais seis que ficam arrumados.

Ora, eu pediria á commissão de orçamento da camara dos srs. deputados que mettesse a mão na consciencia e na consciencia de seus collegas e verificasse quantos homens ha n'essa alta corporação que significam na ordem politica o que significa na ordem artistica Carlos Gomes. Pensam os srs. deputados que as suas reformas electoraes valem o panorama que Victor Meirelles tem hoje em exposiçào? Achem que os seus orçamentos valem o «General Osorio» de Bernardelli? Algum d'elles elaborou este anno um projecto de lei que se possa comparar com merito á cupola do salão do Instituto de Musica, pintado por Henrique Bernardelli?

E então a quem esse furor iconoclasta de perseguir os artistas e tratar só da propria conservação?

A camara talvez ache exagerado o que vou dizer, mas a opiniao é livre, e se ella tem o direito de pensar que as bellas-arts são cousa dispensavel, eu tambem penso que, mesmo entre os deputados que passam por mais finos, ha alguns que sabem menos que qualquer «bota» de pintor principiante. Querem

que lhes diga? se me dessem a escolher entre a reduçào da verba da Escola das Bellas-Artes e a suppressão da cadeira do meu amigo general Glycerio, eu desatava a chorar como um bezerro, mas sacrificava o meu amigo e mandava-o voltar á sua advocacia em Campinas.

Mesmo porque isso teria a vantagem de não ver vingar a idéa em que elle anda cogitando, da fundação da Sociedade Amante do Ensino Superior Beneficente e Recreativa. É uma sociedade por acções, ou por apolices, e, quando estas forem comidas, a sociedade liquidará e ficaremos, no que diz respeito ao ensino superior, como os meninos da famosa escola quando o vento apagou a véla: todos da cor do sr. «leader», que é assim um amarelo embatucado.

E, antes de liquidar, as escolas, se os recursos forem insufficientes, hão de ir levantando o preço das matriculas e passarão a ser privilegio dos ricos. Surgirão então os fundadores de escolas baratas, federaes ou locais.

Haverá, por exemplo, faculdades de direito em que se formem, por dez réis de mel coado, sujeitos que só tenham direito de advogar em Campinas, outras de medicina, de onde sahirão medicos para a Praia Grande ou só para tratar gente pobre.

Eu, se estivesse na posição a que chegou o sr. general Glycerio pela sua incontestavel habilidade e pela sua dedicação á Republica desde os tempos da propaganda até os dias em que ella perigou, não me metta em certas cousas.

Quando s. ex. apresenta um projecto de reforma electoral, toda a gente procura ver onde está o gato, isto é, em que consiste o novo processo que s. ex. inventou para engozpar o proximo e ganhar a eleição ainda que chova arroz!

Mas, quando s. ex. se mette a equilibrar orçamentos, a fazer politica internacional ou a reformar o ensino, já é outra musica.

Isto de ensino vai muito do que a gente aprende em pequeno. Não é só porque se vai pouco a pouco tomando gosto ás cousas, mas porque o corpo recebe sempre a influencia do meio em que vive, e no fim de uns annos de escola superior a gente tem na massa do sangue muito do que na escola se respira. É, quando digo escola, não me refiro só aos estabeleci-

mentos de ensino. Em toda a parte se aprende; sómente cada um aprende a pullo que pôde aprender no meio em que vive.

O sr. general Glycerio, dizem que foi em tempo o mais habil dos rabulas de Campinas: é uma prenda e como outra qualquer e que não está ao alcance de todos; mas ficou-lhe a rabulice na massa do sangue, e o sr. Glycerio está sinceramente convencido de que o ensino superior é uma cousa dispensavel.

Admitto a hypothese, se o mundo fosse todo composto de alhos, como o sr. general, que já nasceu sabido; mas nem todos vêm ao mundo de talento empilhado como s. ex. e esses precisam aprender alguma coizinha.

Tenha pena d'esses, sr. general Glycerio, e não toques nos estabelecimentos de ensino superior e artistico de nossa terra, que representam uma tradiçào respeitavel, tèm dado e continuam a dar bons fructos, e se de alguma cousa precisam é de que se lhes forneçam meios de dar tudo quanto podem.

LULU' SENIOR.

AO SR. DR. CHEFE DE POLICIA

Tivemos hontem crechei-
m-n-t de mais um abalo comu-
nidade pela policia e estamos
certos que sem o confidante
do Dr. Chefe de Policia.

No dia 15 do corrente foi
pessa na log. pozã do Rio Ver-
melha, Manuel Chrysostomo
de Souza, e conduzido amarra-
do fortemente como um lici-
cimora, para esta Capital.

Elle tirara essa prisão,
d nas praças do campo policial,
não sabemos por ordem de
que autoridade.

Diz-se como motivo da prisão
ter o pobre homem presen-
tado servico a recolta a bordo
de «Aryndabona»!

Mada mesma que isso fosse
verdadeiro, d pois do de-
creto n. 310 de 21 de outubro
do anno passado ninguém tem
que tomar-lhe contas d'esse
seu procedimento.

A esposa de Chrysostomo,
veio a esta Capital em procura
de seu marido e por mais que
tenha procurado saber notici-
as do seu paradeiro, ainda o
tão conseguiu.

Na repartiçào de policia até
hontem ouninguem sabia dessa
occorrença e fingia-se
ignoral-a.

Pedimos pois a v. ex. que
mande procurar o preso, des-
central-o mesmo, se for pos-
sivel, para que a infeliz senho-
ra possa ao menos saber da
duvida em que está, mil vezes

peior do que a realidade por-
tmais terrível que ella seja.

Quem sabe se não fizeram a
barba ao pobre homem, e o
não mandaram passear para o
outro mundo. Tudo é possível
ainda que seja já um pouco
fura de tempo.

Q tem sabe? ..
Enfim, espere-se até
que v. ex. diga a ultima pala-
vra sobre o assuntão.

Emquanto isso, botamos
as nossas barbas a molhar.
Sta moia p'gru outra vez
qualquer dia estamos a coiar
com B'z bath.

A invençào—essa tal cou-
sa que os nossos contrarios
arranjaram para fingir que
obedecem á verdadeira escola
republicana, escolheu o sr.
Herculio para a commissão
directora do seu povo.

Perguntamos: si isto é de-
cente, tem esse moco criterio
sufficiente para discernir en-
tre os seus deveres de politico
e as suas responsabilidades de
governo?

E dando mesmo de barato
que o senhor Herculio enver-
gue aonde acaba um e come-
ça outro d'esses dois papeis,
o caso é novo e merece pa-
tente de invençào.

Os perspicazes já murmu-
ram, talvez, que se trata de
um expediente para mostrar
á opposiçào que o homem
ainda não está totalmente
gasto.

Nada adelantamos, porém.
Simplesmente, registramos
o facto, exercendo, inoffen-
siva funçào da chronica.

Porto Bello

Sobre os factos occorridos
em Porto Bello, tivemos in-
formações de pessoas que nos
mereceo interalo.

Seu nos envolvemos em
questões inteiramente parti-
culares que precederão aos
factos occorridos. Tamos que,
a responsabilidade d'elles ca-
be em grande parte ao gover-
no do Estado, e a Assembleia
Legislativa, que entendo de
fazer l'evianamente concessões
de terras e privilegios a qual-
quer individuo que se apre-
sente patrocinado por con-
veniencias partidarias.

Outros coalitos teremos
ainda de presenciar e talvez
lamentar para o futuro.

As victimas de-sas facilida-
des de concessões de terras
serão sempre os nos-os pobres
patriotas que habitão o interio-
r do Estado, que hão de
ver suas propriedades invadi-
das por exploradores, que de
quando em quando por ali ap-
parecem, julgando-se com
direitos provados ou intitulan-

do-se em zeladores que traba-
lham por conta do Governo ou
de altos personagens.

Ainda temos presente o re-
querimento em que o Sr. Hen-
rique de Abreu hoje superin-
tendente municipal, pedira em
1892, 36 leguas quadradas de
terras devolutas na ilha de
Santa Catharina (II) o que lhe
foi negado, porque houve
quem pozesse embargos, por
ver o grande escandalo que
d'isso resultaria.

Os lavradores do interior do
Estado, como todo o mundo
sabe, são homens de maior
bua f, e os seus titulos de es-
cripturas de terras, passadas
a 30 ou 40 annos atraz, feitos
com falta de esclarecimento,
viciados pela ignorancia dos
escriptores ou de quem disso se
occupava, hão de ver-se daqui
para o futuro em difficilida-
des e em questões com os con-
cessionarios, a quem o gover-
no, sem estado serio, vae con-
cedendo terras e privilegios
em zonas occupadas e de pro-
priedade particular.

Chamamos a atençaõ dos
lavradores para esse procedi-
mento do Governo, que reduzi-
rá mais tarde em seus prejui-
zos.

O que se den em Porto-Bel-
lo, foi um dos resultados des-
sas concessões absurdas.

O sr. Probs, intitulado-se
«dr. engenheiro» era como
queria ser tratado, entendeu
que não devia respeitar a pro-
priedade alheia, fazia escolha
de terras e media-as a sua
vontade, com arrogancia e
julgando-se já senhor de tudo.

O resultado foi ser expulso,
segundo dizem, pelo povo far-
to das suas arrogancias se-
noriaes.

Completa amanha treze risonhas
primava as a joven D. Adolphina
Silva, dilecta filha do nosso parti-
cular amigo, o honrado commercian-
te desta praça coronel Francisco
da Silva Ramos.

Nossos parabens.
Com destino ao Rio da Prata, em
viagem de recreio, acompanhado
de sua exma. esposa, segue amanha
o *Parto-Alegre*, do Lloyd Brazy-
leiro, o nosso amigo sr. Eduardo
Otto Horn a quem enviamos nossas
saudações.

Chegu no vapor o *Marques*,
que não demorou lá fora,
teve salva de pistola
e estralada de *traques*

Viva o *Marques*, coisa boa,
Viva o *Marques* de uma ligu,
que levou uma espiga
com a estrada da Lagõa.

Nem se pôde elle obter
por essa tal concessão
com a qual dizia ter
duzentos contos na mão!

Foz fiasco, foi cairora,
sahio-lhe o triumpho ás avossas
e, até com muita pressa,
den os pannos, veio embora.

Arrancavam gritos de dor

Atesto que soffria frequentemente de colicas com caimbras horribes que me arrancavam gritos de dor.

Usei quantas tinturas, pilulas e mais remedios que me recomendaram e apesar de tudo soffria sempre.

Lendo que as pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann eram efficazes para curar colicas, deliberei-me usal-as e com tanta felicidade que me curei radicalmente.

Assim, pois, não tenho o menor inconveniente passar este atestado para que seja lido por todos, pois tenho certeza de prestar relevante servico aos que soffrem.

GUILHERME TOLETO, funcionario publico.

Deposito no gabinete Sul Americano. Cada frasco custa \$3000.

Certifico que devido a perturbacoes do estomago e baixo ventre soffria sempre de horribes enxaquecas, e que tive extraordinarias felicidades de curar-me radicalmente usando as Pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann.

Por ser verdade, me subscrevo. SEBASTIAO MORAES, empregado da Estrada de Ferro.

Deposito no Gabinete Sul-Americano. Cada frasco custa \$3.

Editaes

O Doutor Felisberto Elyio Bezerra Montenegro, Juiz de Direito, na Comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que por este Juizo ficou arrecadados e arrolados os bens pertencentes ao finado Porfirio Joaquim Vieira Machado, os quaes estão postos em administração, pelo que chama-se o herdeiros successores do dito finado afim de assim habilitarem-se por si ou por procuradores, perante este Juizo, no prazo de trinta dias, ficando d'este ja citados para todos os termos da respectiva arrecadação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e es a Cidade, Florianopolis, 7 de Outubro de 1896. Eu Antonio Thomé da Silva escrevi que escrevi. FELISBERTO ELYIO BEZERRA MONTENEGRO.

30-1

Capitania do Porto

De ordem do Sr. Capitão Tenente Capitão do Porto e Presidente do conselho de Camaras, conviço aos Sr. que se inscreveram para o fornecimento de viveres, dietas, e carne verde com o sem osso, a apresentarem suas propostas na Capitania do Porto ao 1/2 dia do dia 16 da corrente; aos que se inscreveram para o fornecimento de pão e bolacha a mesma hora do dia 19; aos que se inscreveram para o fornecimento de sobresalentes, ex ediente, macaco e sacos, e celibões e travesseiros a mesma hora do dia 20 e aos que se inscreveram para o fornecimento de fardamento, sapatos e carvão a mesma hora do dia 21.

Capitania do Porto em Florianopolis, 13 de Outubro de 1896. DERYAL AUGUSTO GOMES, secretario.

Capitania do Porto

De ordem do Sr. Capitão Tenente Capitão do Porto, e de accordo com a Superintendencia Municipal, fica terminantemente prohibida a atracação de qualquer embarcação, que não seja Lots do trafego, no trapiche Municipal sóo pena de multa.

Capitania do Porto de Santa Catharina, Florianopolis, 8 de Outubro de 1896 - O secretario, DERYAL AUGUSTO GOMES.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro



O PAQUETE

Porto-Negre

Este paquete é esperado do norte a 19 da corrente. Seguirá depois da indispensavel demora para Montevideo com escalas pelo Rio Grande do Sul e Pelotas. Recebe carga e passageiros, por baldeação, não só para Porto Alegre, como ainda para a linha de Matto Grosso.

O agente Virgilio José Villela

Norddeutscher Lloyd Bremen



O PAQUETE

Moewe

esperado do sul a 18 da corrente. Recebe carga e passageiros para São Francisco, Santos e Rio e em transito para Europa.

Os agentes, Ernesto Wahl & C.

27 MEDICOS

De diversos Estados da Brazil, têm atestado a grande efficacia do Pectoral Catharinense de Rauliveira no tratamento das tosses, bronchites, asthma, constipações, etc.

DECLARAÇÕES

PHARMACIA ELIZIU & C.

Tenho entrado em liquidação os negocios da antiga firma da pharmacia Elyseu Guillerme da Silva, pedindo aos devedores que paguem os seus debitos.

22-16

Lindo sortimento de Espartilhas, na Rua Vermelha, J. B. DA COSTA OLIVEIRA

Irmadade de N. S. da Conceição

De ordem do irmão juiz, pa ficarmos a todos os irmãos que do dia 18 da corrente em diante daemos começo a cobrança das ancuas desta irmandade; assim como pedimos as pessoas por cuja residência passarmos sem a ella nos dirigir, e que queirão dar-nos suas entradas, que tenham a bondade de chamarmos afim de evitar-se qualquer reclamação.

Florianopolis, 16 de Outubro de 1896. - O secretario, Emilia Au gusto do Andrade.

PARA aliviar o pé do arroz usamos só a

45 THYMOLINA RAULIVEIRA

AVISO

CLUB 12 DE AGOSTO

A commissão encarregada do Bazar do Club 12 de Agosto, pede as exmas. sras. que se dignarem attender o pedido da dita commissão remetterem as prendas destinadas ao Bazar, para o Gabinete Sul Americano, ou para a casa Vermelha.

15-8

Cigarros com retratos na Charutaria Linhares,

ANNUNCIOS

Guarda Livros idoneo encarrega-se por preços modicos de fazer escriptos, balanços, inventarios, cópias e traducções nos idiomas allemão, inglez, francez e hespanhol. Rua Trajano n. 11.

Sellos usados do brazil e estrangeiros, compram-se na Rua Trajano n. 11. Paga-se bons preços.

BEBIDAS

Melchiales & C. têm em deposito os seguintes artigos que vendem por preços vantajosos e para os quaes chamam a attenção dos sr. negociantis. Vinho tinto portuguez em quinto Vinho Curtax (Santares portuguez) em caixas Vinho branco em decimos Cognac Remond, Martell, Lavigne, F. O e Grande Champagne Vermouth Quinquina Libros de cravo, canella e baunilha Bitters Boonekamp e Russo Absinthio e Pippoumint Aze Carausandul Genebra de Holl na Xarop e de gomma Paraty, laranginha e laranja espectral

Qual é o melhor remédio contra a tosse? Pague o melhor remédio. CATHARINENSE



Grão, 80 Litros 58000 Mudo 68000 Tapioca, 1 kilo 2500 RUA ANTIGA DO COMMERCIO N. 52 De-terro, 16 de Outubro de 1896 - Benissimo Junior. 45-1

Moldilhas para pulciras na Charutaria Linhares.



Aluga-se o sobrado da Rua João Pinto, n. 10. Trata-se com Francisco Silva e C. 2-1



Procura-se alugar um casa para pequena familia. Dirija-se a C. G. D. Hotel Brazil. 3-6



O marceneiro João Augusto, vende uma linda cama de casal feita de arribado e novo. 31-6



POR PREÇOS CONVINDATIVOS Está vendendo A Casa Branca

Ruiz & Souza, depositarios da acreditada cerveja do Fabricante Guillerme Victor, na Villa da Palhoça, tem sempre grande quantidade, em sua casa do negocio a rua da Liberdade.

31-6

XAROPÉ

Contra coqueluche

Preparado por Zeferino José da Silva e aprovado pela Inspectoria de Hygiene Publica

VENDE-SE NA PHARMACIA

ELYSEU

7 Rua João Pinto 7

RAULIVEIRA

PECTORAL CATHARINENSE

Xarope de Tolú e Guaco, Angico

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Aprovado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiado com a medalha de primeira classe em diversas exposições.

Recomendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tísica coqueluche, resfriado e todas as moléstias das vias respiratorias.

Mais de cincoenta mil pos-ouas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Paulino Horn & Oliveira

NSATA CATHARINA

Vinho virgem

Sem enxada e sem sulfiteo - Especial - garrafa 1.200 - Comum em garrafa 800 Barbosa Irmãos & C. EM FRENTE AO MERCADO Fitas para joco na - Charutaria Linhares.

Ricas

Grinaldas finchros CHEGARÃO PARA JOAO BONFANTE DEMARIA RUA JOAO PINTO

OFFICINA MECHANICA

Conserta machinas de costura de todas as qualidades, es, bombas para ago, es, moinhos, revolvers, pistolas, caixas de muzica e gaitas. Grande perfeição em seu trabalho e modicidade nos preços. 91 RUA ALFONSO CORREIA 91 Josef Pietrowski.

Oleo e agulhas

PARA MACHINAS VENDE SE NA CASA BRANCA

Vende-se

Um bonito e-pelho av. Um guarda-costa. Para tratar com Ricardo Barboza.

BANDEJAS

Lindo sortimento RECEBEU

A CASA BRANCA

O vapor Itaipa-va, foi portador de um lindo sortimento de sedas, esplendidos cortes de vestidos e uma linda partida de fitas e rendas para a

CASA BRANCA

AOS DOENTES DE ESTOMAGO

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIEN ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONICO-DEBILITATIVO Composto essencialmente de planta FLORA BRAZILEIRA Este precioso medicamento cura

Dores do cabeça e ventre Avalua exaltações nervosas Corrige as indigestões Tonifica o estomago Acidez, vomitos Desprezias atonicas Promove o appetito Azias, gastralgias Enjoo do mar APROVEITA SEMPRE AS CRIANÇAS NAS INDIGESTOES E QUANDO TAGADOS PELOS VERMES PREÇO-VIDRO 2\$000 Paulino Horn & Oliveira UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES SANTA CATARINA

TODAS as Souboras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

BANHA

Kilo - 1.200 - Barbosa Irmãos & C. EM FRENTE AO MERCADO

BRINQUEDOS E BONECAS

Figuras e vasos de biscuit e muitos outros objectos proprios para presentes

A CASA BRUNCE
Fazendas, chapéos, miudezas e machinas de Singer

GRANDE VARIEDADE

Receberão e vendem por preços ao alcance de todos

GUSTAVO PEREIRA & SOARES
2 PRAÇA 15 DE NOVENBRO 2

OLIO
Agulhas para machinas

A CASA BRANCA

RECEBEU:
ALFINETES PARA GRAVATAS
Apostadora para punhos e peito
Lãs para bordar
FITAS, RENDAS
REQUES DE PAPEL
Tudo por preços ao alcance de todos

2 PRAÇA 15 DE NOVENBRO 2

LUVAS

DE

PELLICA

RECEBERAM

VIUVA EBEL & FILHO

COLLARBINHOS

Punhos

GRAVATAS

Lindo sortimento

RECEBEU

A

CASA BRANCA

SEM COMPETENCIA

EM PREÇOS E QUALIDADES

15% mais barato do que na capital

Casemiras, diagonaes, m-rinós, alpaca, cretones, morins, panos, brins de linho e de algodão, lá para vestidos, cassinetas, chitas—grande sortimento, riscados para calças, riscadinhos, algodões para diversos preços, lá para bordar, rendas, fitas, linhas de diversas marcas, botões, colchetes, alfinetes, calção e muitos outros artigos concernentes a uma casa de fazendas e armazém.

GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEOS PARA HOMENS E CRIANÇA

Gaitas por 20% menos do que na capital.
Guardas-sol para homens e senhoras, e tambem as afamadas Machinas de Singer.

Venda só a dinheiro de contado

Praia Comprida

Enzobio de Meeiros.

15-7

BARBOZA IRMÃOS & C.^a

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar de Pernambuco, crystallizado, redondo e ascavo, a varejo e em sacco.
Arroz nacional e inglez, a varejo e em sacco.
Alpiste superior, a varejo e em sacco.
Aguardente, grande deposito.
Bacalhão, novo, a varejo e em tinhas.
Vinhos communs em 5° e 10°.
Vinhos virgem, Lisboa, Collares e Porto, especias, angarrado, em medidas e em barris de 10° e de 5°.
Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene, cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs, cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moido puro, goiabada superior, velas de Pelotas e stearinhas estrangeiras e nacionaes, louças, coreaes, e muitas outras mercadorias.

Preços baratos

PHOSPHOROS

CRUZEIRO

SÃO MELHORES

e custam menos 30% que os estrangeiros

Unicos depositarios neste Estado

Vilella, Cabral & C.^a

Praça, de 15 Novembron. 28

Alfafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

Vilella, Cabral & C.^a

ALTA NOVIDADE

A Casa Vermelha

Acaba de receber um variado sortimento de fazendas, o que ha de mais moderno, em crepom, cassas, moirins de cores, lizes e lavrados, chitas, morins, algodões, lenços de linho e de algodão, collarinhos, meias pretas e de cores para senhoras, leques, espartilhos, sarjas, casemiras, casinetas, brins de cores e muitos outros objectos a preços baratissimos.

A CASA VERMELHA

PRAÇA 15 DE NOVENBRO N. 1

J. B. da Costa Oliveira